

450**PREVALÊNCIA DE DIABETES MELITO TIPO 2 AUTORREFERIDA E FATORES ASSOCIADOS EM TRABALHADORES DE UM FRIGORÍFICO NO SUL DO BRASIL**

Carine Fröhlich, Raquel Canuto, Anderson da Silva Garcez, Maria Teresa Anselmo Olinto. Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

A diabetes melito tipo 2 é uma doença de alta incidência e prevalência na população mundial, atingindo diversos níveis sócios econômicos. A diabetes é diagnosticada através de exames laboratoriais, mas estudos recentes vêm utilizando medidas de autorrelato para conhecer a prevalência da diabetes. Tais medidas contribuem para viabilizar mais estudos, ponderando que os custos aplicados são menores. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi investigar a prevalência de diabetes melito tipo 2 autorreferida e seus fatores associados em trabalhadores de um frigorífico de frango no sul do Brasil. Trata-se de um estudo transversal, com 1198 trabalhadores de ambos os sexos, com idade entre 18 a 50 anos. As variáveis socioeconômicas, demográficas e comportamentais foram coletadas por meio de um questionário pré-testado e padronizado. A prevalência de diabetes foi avaliada através do autorrelato. Associação entre as prevalências diabetes melito de acordo com as variáveis independentes foram por meio do teste do Qui-quadrado de Pearson. Além disso, foram estimadas as razões de prevalência e respectivos intervalos de confiança de 95% por meio da regressão de Poisson. Em todas as análises foram consideradas um nível de significância de 5%. A prevalência de diabetes da amostra foi baixa (1,3%). A diabetes esteve associada com idade, o tabagismo, a prática de atividade física, o consumo de feijão, estado nutricional e circunferência abdominal. A probabilidade de ser diabético foi 16 vezes maior em indivíduos de 32 a 39 anos de idade, comparado com indivíduos de 18 a 22 anos de idade; 3,41 vezes maior nos fumantes, quando comparados aos que nunca fumaram; 3,50 vezes maior nos fisicamente ativos, quando comparados aos fisicamente inativos; quase 15 vezes maior nos obesos grau II, quando comparados aos desnutridos e quase 06 vezes maior nos indivíduos com obesidade abdominal grau II, comparados aos trabalhadores com o valor da circunferência abdominal adequada. O consumo de feijão esteve associado inversamente à diabetes. Tais resultados demonstram que a mudança no estilo de vida desempenha um papel fundamental para a prevenção de agravos à saúde. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISINOS. Palavra-chave: Diabetes melito; Trabalhadores; Diabetes Autorreferida.